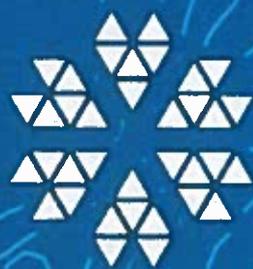


---

**Ata número Cinco**

**07-01-2019**

---



**ESTRELA**

ASPIRING **GEOPARK**



## **Ata número cinco de dois mil e dezanove**

Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e dezanove, reuniram-se, para a realização da Assembleia Geral, pelas dez horas, na Sala de Reuniões da Casa Municipal da Cultura de Seia, os sócios fundadores da Associação Geopark Estrela, doravante referida como AGE, com a seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

Ponto um: Aprovação do Plano Estratégico do Geopark Estrela para 2018-2022. \_\_\_\_\_

Ponto dois: Apresentação e discussão do Plano de Atividades e Orçamento para 2019. \_\_\_\_\_

Ponto três: Outros assuntos. \_\_\_\_\_

Presidiu à reunião o Prof. Doutor Vítor Amaral, em representação do Presidente do Município da Guarda, Presidente da Assembleia Geral da AGE, tendo estado presentes oito dos onze sócios fundadores, conforme lista de presenças anexa a esta ata. Marcaram também presença o Prof. Emanuel de Castro, Coordenador Executivo da Associação Geopark Estrela, Dr. Filipe Patrocínio e Dr.ª Gisela Firmino, membros da equipa técnica desta associação. —

O Prof. Doutor Vítor Amaral deu início à sessão de trabalhos com uma mensagem de boas vindas e passando a palavra ao Presidente do Município de Seia, anfitrião desta reunião. —

O Presidente do Município de Seia deu as boas vindas aos presentes e referiu que, por motivos de agenda, não poderia acompanhar a reunião até ao fim, delegando todas as competências na Vice-Presidente, Eng.ª Cristina Sousa. Antes de se ausentar referiu que acredita que o ano de dois mil e dezanove será pautado pela conquista indelével da marca Estrela Geopark Mundial da UNESCO, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento do território, região e país. \_\_\_\_\_

Passou-se para o ponto um da ordem de trabalhos: Aprovação do Plano Estratégico do Geopark Estrela para 2018-2022. A votação resultou em aprovação por unanimidade (0(zero) votos contra, 0 (zero) abstenções, 8 (oito) a favor). \_\_\_\_\_

No ponto dois da ordem de trabalhos: Apresentação e discussão do Plano de Atividades e Orçamento para 2019, o presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Prof. Emanuel de Castro, Coordenador Executivo da AGE, para preceder à apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezanove. \_\_\_\_\_

O Prof. Emanuel de Castro iniciou a sua intervenção apresentando a estrutura do Plano de Atividades e Orçamento, tendo, para cada uma das Áreas Estratégicas de atuação definidas por este Geopark, destacado uma ou duas atividades mais relevantes, a saber: Geoconservação e Ambiente: Alargamento da Sinalética (com o reforço de 30 (trinta) novos

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

painéis pelo território até meados do segundo semestre deste ano) e Implementação das Áreas Integradas de Gestão – AIG's; Educação e Formação: Programas Educativos (o programa "A Estrela vai à Escola", no qual os técnicos do Geopark se deslocam às escolas para levar o conceito de Geopark. Um exemplo é a presença nos dias sete e oito de janeiro do presente nas escolas primárias do Município de Seia dos técnicos do Geopark, um outro exemplo deu-se no passado dia onze de dezembro, na comemoração do Dia Internacional das Montanhas através da dinamização de palestras sob a temática disseminadas pelas escolas do território); Ciência e Investigação: Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Geopark Estrela (rede inovadora que arrancará efetivamente em dois mil e dezanove já com cinco núcleos. É objetivo que estes cinco núcleos possam passar a ser nove, um em cada município, fomentando ainda mais a coesão territorial e a partilha de conhecimento científico colocado ao serviço das populações), a realização da segunda edição da 3MG, em Seia, nos dias dez, onze e doze de maio, cujo objetivo é voltar a trazer ao território investigadores de todo o mundo para debater problemas e soluções para os espaços de montanha, em particular as montanhas mediterrânicas e a Ciência em lugares improváveis; Turismo: Rede de Geolbergues; G.U.I.A. Turístico do Geopark Estrela(cofinanciado pelo Turismo de Portugal); segunda edição do ObservaEstrela (a realizar em Gouveia); Grande Rota do Geopark Estrela (o grande projeto para dois mil e dezanove do Geopark Estrela que consiste na criação de uma Grande Rota que une os nove municípios aproveitando percursos já marcados, quer pelos municípios quer pelos antigos percursos do ICNF, tendo a capacidade de os reativar, incluindo o maior número possível de geossítios, em parceria com a Rede de Parceiros do Geopark Estrela. Este projeto terá marcados aproximadamente 300km de percursos pedestres e mais cerca de 300km de percursos cicláveis); Comunicação: Recolha de Registos fotográficos e de vídeo. Sobre esta questão o Prof. Emanuel de Castro esclareceu que é impossível retratar todos os municípios de forma igual, mas a preocupação desta associação em manter a coesão territorial está patente em todas as atividades desenvolvidas, e continuação do desenvolvimento de conteúdos de comunicação. O Coordenador Executivo da AGE referiu que existem atividades que são transversais às várias áreas estratégicas, das quais destacou: Rede de Parceiros da AGE (que será reforçada por mais uma categoria, a Rede de Produtores Locais, que tem por objetivo apoiar pequenos jovens produtores que pretendam recriar os produtos autóctones), Dinamização do CIGE (o Centro de Interpretação do Geopark Estrela, CIGE, na Torre verá recuperados os conteúdos do seu interior. A sua recuperação está cofinanciada pelo programa Valorização Turística do Interior, do Turismo de Portugal) e as Conferências da Estrela (apresentadas na UNESCO como um exemplo de boas práticas estas conferências continuarão a percorrer o território com o objetivo de debater as problemáticas que afetam este território).

O Prof. Doutor Vítor Amaral deu aos presentes a oportunidade de tecerem comentários às atividades previstas neste plano, antes de se passar para a análise dos quadros financeiros.

Não tendo havido quaisquer intervenções, o Prof. Doutor Vítor Amaral apontou-o como um sinal de confiança do trabalho que está a ser desenvolvido, refletido no documento apresentado, assente numa visão bem estruturada, sinérgica e consistente. Assim, deu novamente a palavra ao Prof. Emanuel de Castro para que este pudesse apresentar os quadros financeiros. \_\_\_\_\_

O Prof. Emanuel de Castro, iniciou a análise dos quadros financeiros pelas rúbricas referentes às receitas. Neste sentido, referiu que relativamente às receitas, o valor do município da Covilhã está desatualizado, uma vez que houve o pagamento de uma tranche após o envio do documento para os sócios. O Coordenador Executivo refere que o caso que mais o preocupa é o do Município de Oliveira do Hospital, quer pelo enorme montante em dívida quer pelo facto de, desde há uns meses, não ser possível qualquer contacto com o Executivo. Referiu ainda que o não cumprimento por parte de alguns sócios não reflete justiça para os que estão a cumprir os compromissos assumidos e que poderão por em causa o futuro deste Geopark. O compromisso assumido e assinado por todos reflete-se em ações concretas e o apoio financeiro a esta associação é uma dessas ações. O Coordenador Executivo reforçou ainda que o atraso nas contribuições por parte dos Municípios dificulta a execução das atividades a desenvolver, uma vez que, como é do conhecimento dos presentes, a esmagadora maioria dos programas de financiamento exige que as entidades adiantem a verba na sua execução, caso não seja possível, perder-se uma grande oportunidade. O Prof. Emanuel de Castro referiu que a participação dos Municípios é sobretudo para a manutenção da equipa técnica, que tem que ser forte, coesa e competente e que, sem ela, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido não seria possível. Estas dificuldades traduzem-se, por exemplo, numa lacuna que a equipa tem na área do Turismo, sendo uma área basilar de um Geopark, a AGE não tem, neste momento, estrutura financeira para a contratação de alguém que trabalhe exclusivamente esta área. O Prof. Emanuel de Castro lembrou ainda que uma das exigências da UNESCO é a existência de uma Equipa Técnica autónoma e diretamente suportada pela Entidade Gestora da marca Estrela Geopark Mundial da UNESCO, características que não abdicará enquanto coordenador. \_\_\_\_\_

Relativamente às despesas e antes de concluir a sua apresentação, o Prof. Emanuel de Castro referiu ainda que, à semelhança do que aconteceu para as receitas, as despesas têm também apresentados custos previstos para cada uma das atividades. Salientou ainda que, o facto de algumas atividades não terem atribuída qualquer despesa se deve ao facto de que estas apenas se realizarão em caso de obtenção de financiamento, como é o caso do Centro de Interpretação da Quinta da Taberna. \_\_\_\_\_

O Vereador do Município da Guarda passou a palavra aos presentes para se manifestarem relativamente às questões financeiras do Plano de Atividades e Orçamento. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente do Município de Manteigas que destacou o trabalho notório e ambicioso que a equipa tem desenvolvido. Relativamente às questões financeiras solicitou o envio do mapa de pessoal com o número de técnicos pertencentes à equipa técnica e o pessoal afeto à Associação e o esclarecimento de que se estão afetos ou não em regime de exclusividade, uma vez que essa informação não consta no PAO. Referiu ainda que acredita no trabalho que está a ser desenvolvido pela Equipa Técnica, mas considera que os municípios não têm conhecimento de muitas das atividades que têm vindo a ser desenvolvidas pela AGE, devendo esta estar ainda mais próxima do território. \_\_\_\_\_

Retomou a palavra o Prof. Emanuel de Castro referindo que o mapa de pessoal está vertido no Plano Estratégico do Geopark Estrela 2018-2022, assegurando, no entanto, que o mesmo será remetido novamente. Relativamente à ambição do Plano de Atividades e Orçamento compreende que assim o considerem, mas referiu que este foi sempre um fator diferenciador deste projeto e desta equipa. O Coordenador Executivo concordou com o facto de que a obtenção da candidatura abrirá novas portas para financiamento, mas a realidade é que este PAO reflete que apenas um terço do valor total do mesmo se deve à comparticipação dos municípios, ou seja, dois terços do valor já são garantidos através de financiamento externo efetivo. Relativamente à proximidade com os municípios, o Prof. Emanuel de Castro esclareceu que tem percorrido o território em reuniões sucessivas com os Senhores Presidentes e só não o faz mais vezes por questões de agenda dos Senhores Presidentes. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Vereador do Município de Gouveia, em representação do Presidente, referindo alguma preocupação sobre as questões financeiras nomeadamente relativas ao não cumprimento por parte de alguns sócios fundadores, apelando a que os incumpridores possam honrar os compromissos assumidos. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Geral, referindo que a projeção deste projeto é uma demonstração inequívoca do seu trabalho efetivo pelo que, também apela aos municípios que não estão a cumprir com os compromissos assumidos o façam com a maior brevidade possível, por questões de equilíbrio e justiça para com os pares e com a associação.

Tomou a palavra o Dr. Luís Antero, em representação do Presidente do Município de Oliveira do Hospital, referindo que irá transmitir todas as questões e preocupações até agora referidas ao Vice-Presidente. No entanto, adiantou que em ocasião alguma houve, quer por parte do Presidente quer do Vice-Presidente, qualquer manifestação de intenção de saída do Município de Oliveira do Hospital do projeto. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Vereador do Município da Covilhã referindo que, apesar de normalmente não ser ele o interlocutor entre a AGE e o Município, analisou o Plano de Atividades e Orçamento que também considera ambicioso. Referiu, no entanto, que foi algo que sempre caracterizou este projeto e que o Município da Covilhã vê essa questão com bons olhos. Relativamente ao valor referente a dois mil e dezoito, o Vereador assegurou que este será liquidado ainda este mês. Referiu ainda que concorda com o Presidente do Município de Manteigas relativamente ao envio o mapa de pessoal também por questões de cumprimento da legislação aplicável à AGE, enquanto entidade financiada por Entidades Públicas. —

Tomou a palavra a Vice-Presidente do Município de Seia, reforçando a importância da continuidade de todos os Municípios no projeto cujo Memorandum foi assinado e assumido por todos e, desde essa altura que eram sobejamente conhecidas as contrapartidas por parte de cada um dos sócios. Antes de terminar a sua intervenção parabenizou a equipa e o excelente trabalho que esta tem vindo a desenvolver, na pessoa do seu Coordenador Executivo. Referiu, ainda, que é visível que o trabalho notável que está a ser desenvolvido e que este tem projetado o território para fora do país e sido amplamente elogiado, exemplo disso foram os enormes elogios tecidos pelos avaliadores da UNESCO, durante a visita ao território. O Município de Seia reitera a total confiança na equipa e no trabalho que esta tem estado a desenvolver. —

Tomou novamente a palavra o Dr. Luís Antero, alertando que, no que diz respeito à lacuna da AGE na área do Turismo, esta poderia ser colmatada com estágios na área, referiu ainda que as Aldeias de Montanha lecionaram uma formação na área de Técnicos de Turismo Cultural e estes elementos poderiam ser uma mais valia para a AGE. —

O Prof. Emanuel de Castro retomou a palavra para esclarecer que a AGE tem recebido estagiários na área do Turismo, nomeadamente alunos da Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia, reforçou, no entanto, que uma equipa coesa e competente não se consegue com instabilidade e mudanças sucessivas dos elementos da equipa técnica, muito mais no caso da área do Turismo, que é um dos pilares dos Geoparks Mundiais da UNESCO.

Procedeu-se à votação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e dezanove, tendo sido aprovado por unanimidade 0(zero) votos contra, 0 (zero) abstenções, 8 (oito) a favor).

Passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos: Outros assuntos. —

O Presidente da Assembleia questionou os presentes sobre outros assuntos que gostaria de ver tratados ou esclarecidos na reunião, como não houve qualquer indicação nesse sentido, passou a palavra ao Coordenador Executivo da AGE para que este pudesse dar conta do ponto de situação do processo de candidatura. —



O Prof. Emanuel de Castro referiu que, como era do conhecimento de todos, a candidatura da Estrela foi apreciada nos dias sete e oito de setembro em Adamello Brenta, sabe-se que obteve uma classificação de novecentos e sessenta e cinco pontos em mil, uma das classificações mais elevadas já obtidas pelos Geoparks já classificados, ou seja, os peritos atribuíram um cartão verde sem recomendações de melhoria a esta candidatura. No entanto, e como também é conhecido pelos presentes, houve pressões por parte do Coordenador Científico da Naturtejo, que tentou pressionar e condicionar a avaliação dos peritos e o Council da UNESCO, levantando questões infundadas. Este procedimento levará a um pedido de esclarecimentos à AGE sobre as questões levantadas pelo Coordenador Científico da Naturtejo, ou seja, a questão da proximidade entre o Geopark Estrela e o Geopark Naturtejo e a homogeneidade geológica dos dois territórios. O ofício com a ata da reunião e o pedido de esclarecimentos já deveriam ter sido rececionados, mas devido à saída do Prof. Patrick Mckeever da IGGP, o processo encontra-se um pouco atrasado. No entanto, o Coordenador Executivo esclareceu que este percalço não implica uma nova candidatura nem uma nova visita de avaliação, todas essas questões estão completamente esclarecidas. O Prof. Emanuel de Castro referiu ainda que, no próximo dia dezasseis irá reunir, em Lisboa, com a Drª. Elizabeth Silva, no sentido de se inteirar dos próximos passos a tomar. Foi ainda salientado que a classificação não está em causa. Ainda sobre a questão da visita dos avaliadores, o Prof. Emanuel de Castro referiu que o visita dos peritos da UNESCO resultou, para a AGE, num enorme esforço económico, como é do conhecimento de todos, mas que acredita que esse esforço originou resultados muito positivos. \_\_\_\_\_

Antes de concluir, o Coordenador Executivo questionou os presentes sob a forma de quitação do valor da quota referente ao ano de dois mil e dezanove, tendo ficado acordado que o Coordenador Executivo enviaria uma proposta de pagamento em tranches para todos os municípios. O Município de Seia manifestou que a sua intenção era, à semelhança dos anos anteriores, fazer o pagamento da totalidade do valor. \_\_\_\_\_

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembleia Geral, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Prof. Doutor Vítor Amaral que a presidiu e por mim que a secretariei. \_\_\_\_\_



(Prof. Doutor Vítor Amaral)



(Gisela Firmino)

Em representação do Presidente da Assembleia Geral da AGE

Secretária

